

005**CURTIMENTO DA PELE DE CAÇÃO.** *M. C. Schmitt, H. L. Paludo (orientador).* (Laboratório de Análises Newquímica e Enequímica-ULBRA)

Em vista do não aproveitamento da pele do cação nos estabelecimentos de conservação de carnes frias, pensou-se numa maneira de reaproveitá-la. A experiência consiste no curtimento artesanal e estático da pele com a utilização de fulões, reagentes e baldes - curtimento estático. O curtimento que exige mais tempo é o curtimento estático por não possuir força mecânica. Após a realização do curtimento artesanal foram feitos testes de resistência da pele com o flexômetro. As peles apresentaram boa resistência à cinquenta mil flexões. As etapas a serem desenvolvidas são os testes de flexões com a pele curtida estaticamente e o tipo de acabamento adequado, para posteriormente ser utilizada não só na área calçadista como nas demais áreas do couro. (PROPESP/UFRGS)